



Capes

**Relatório Anual: Avaliação Continuada – 2005 - Ano Base 2004**

**Área de Avaliação: FILOSOFIA/TEOLOGIA: SUBCOMISSÃO TEOLOGIA**

Coordenador: Marcelo Perine (PUC/SP)

Consultores

Lauri Emilio Wirth (UMESP)

Lothar Carlos Hoch (EST)

Marcelo Ayres Camurça Lima (UFJF)

Maria Clara Luchetti Bingemer (PUC-RIO)

Os membros da comissão de consultores da sub-área de Teologia e Ciências da Religião reuniram-se na CAPES, em Brasília, entre os dias 21 e 23 de novembro de 2005, procedendo à avaliação referente ao acompanhamento anual de 2004 dos programas de Pós-graduação em Teologia e Ciências da Religião, e no dia 12 de dezembro para a elaboração do Documento de Área. A avaliação teve como parâmetro o documento de área relativo ao triênio 2001-2003, retomado e atualizado aqui, assim como os critérios de avaliação divulgados na página eletrônica da Capes no mesmo exercício, os indicadores e instrumentos fornecidos pela CAPES para o processo de avaliação continuada e o material enviado pelos programas de pós-graduação para ser examinado pela comissão. Além das análises relativas aos quesitos e itens específicos constantes dos formulários, sobre a base do material fornecido pelos programas, os membros da comissão destacam as seguintes diretrizes que nortearam a avaliação realizada. São os seguintes os parâmetros que serviram de base para o estabelecimento dos critérios de avaliação que estarão em vigor até o final do presente triênio:

### **1. Perfil dos programas de Pós-graduação**

- O programa de nível 1, a juízo da comissão, não reúne condições suficientes para conferir graus de mestrado ou doutorado em Teologia e Ciências da Religião, não podendo, portanto, ser credenciado.
- O programa de nível 2 não consegue oferecer uma formação adequada em pesquisa, tem produção docente e discente insatisfatória e a maioria de dissertações e teses de qualidade insuficiente, não podendo ser credenciado.
- O programa de nível 3 satisfaz cumulativamente as seguintes condições: possui a maioria de docentes no corpo permanente, bem qualificados ou em processo de qualificação; área de concentração e linhas de pesquisa bem estabelecidas, com projetos adequadamente vinculados às mesmas, e produção docente regular, em termos de qualidade e periodicidade (média de pelo menos três artigos por docente no triênio, divulgados em veículos classificados no Qualis/nacional). O programa deve demonstrar perspectivas de progresso e capacidade de investimento, visando ascender a níveis mais altos.



Capes

**Relatório Anual: Avaliação Continuada – 2005 - Ano Base 2004**

**Área de Avaliação: FILOSOFIA/TEOLOGIA: SUBCOMISSÃO TEOLOGIA**

· O programa de nível 4 deve apresentar todas as características de um programa nível 3 e, além delas, estar claramente consolidado. Isso exige que 70% do seu corpo docente permanente tenha dedicação integral (40 horas) à instituição; exige também que a produção docente e discente seja de boa qualidade.

· O programa de nível 5 é considerado de excelência na área. Apresenta corpo docente muito bem qualificado (mais de 70% de docentes no corpo permanente), tradição acadêmica, produção docente e discente de qualidade, sendo um programa fortemente consolidado e demonstrando boas perspectivas para o futuro.

· Os programas classificados como 6 e 7 são equiparáveis aos congêneres internacionalmente destacados. Eles serão submetidos a um segundo crivo que levará em conta, para aferição do seu nível de equivalência com os Programas de destaque internacional sediados no exterior, dois itens complementares, considerados com pesos distintos:

1. Produção intelectual com qualidade equivalente à de programas de destaque internacional, distribuída de forma equilibrada entre os docentes. Considera-se que o corpo docente permanente deve ter produzido, no triênio, pelo menos três publicações de Destacada Qualidade (cuja definição encontra-se a seguir) e/ou uma publicação de destacada qualidade em material editado no exterior, em idioma com aceitação internacional na área de Teologia e Ciências da Religião (item com peso 2).

Publicação de Destacada Qualidade:

a) Artigo que exponha resultado de pesquisa original, ou proposição metodológica relevante, publicado em periódico classificado como nacional A ou como internacional A e/ou B no Qualis/Capes.

b) Livro que contenha contribuição teórica ou metodológica original, de autoria individual ou em co-autoria, que seja qualificado pela Comissão como referência significativa para a área.

c) Coletânea com capítulos que satisfaçam as condições do item anterior, de autoria individual ou múltipla.

2. Atividades de intercâmbio e de avaliação e evidências de competitividade e reconhecimento em nível internacional (item com peso 1). Considera-se que o corpo docente permanente do Programa deve ter tido envolvimento, no triênio, em pelo menos três das atividades listadas a seguir, estando representadas pelo menos duas modalidades de tais atividades:

a) Participação qualificada em conferências, mesas redondas, organização de grupos de trabalho em eventos acadêmicos internacionais de grande relevância para a área.

b) Participação em comissões/consultorias e conselhos editoriais/comitês de avaliação científica internacional.

c) Captação de financiamentos e dotações internacionais.

d) Participação em intercâmbios e convênios de cooperação internacional, que estejam ativos e que se caracterizem por reciprocidade entre as instituições brasileiras e as



Capes

**Relatório Anual: Avaliação Continuada – 2005 - Ano Base 2004**

**Área de Avaliação: FILOSOFIA/TEOLOGIA: SUBCOMISSÃO TEOLOGIA**

congêneres estrangeiras de reconhecimento internacional na área. Qualquer convênio internacional ou participação em programas de intercâmbio das agências de fomento tem o mesmo valor, independentemente do país envolvido.

- e) Promoção de eventos acadêmicos internacionais.
- f) Realização de estágio pós-doutoral no exterior.

## **2. Diretrizes gerais da avaliação**

As diretrizes gerais da avaliação, baseadas naquelas adotadas pelas comissões anteriores, foram as seguintes:

- Articulação das áreas de concentração, da estrutura curricular, das disciplinas, linhas e projetos de pesquisa, e sua coerência com as publicações de docentes, eventos, dissertações e teses dos programas.
- Formação e titulação adequadas do corpo docente, bem como coerência entre esta formação e a estrutura geral do programa. A comissão recomenda cuidado especial relativamente à composição do corpo docente: uma relação adequada entre docentes titulados há mais de dez anos e os de titulação mais recente. Para a teologia, aberturas ao trabalho interdisciplinar são bem-vindas desde que não prejudiquem a especificidade das atividades de formação e pesquisa dos Programas.
- Adequada infra-estrutura de apoio bibliográfico, consistindo de bibliotecas dotadas de um acervo que inclua além dos autores clássicos, em edições críticas, uma bibliografia atualizada e adequada em relação às linhas de pesquisa, bem como os periódicos mais importantes da área. Ressalte-se nesse sentido a importância da utilização para a pesquisa docente e discente dos recursos disponíveis no Portal da CAPES.
- Equilíbrio na distribuição da carga horária docente entre atividades de ensino e pesquisa, bem como distribuição igualmente equilibrada da produção entre os docentes.
- Relação entre orientando/orientador que permita um acompanhamento eficaz das teses e dissertações (máximo de oito alunos por orientador).
- Adequada infra-estrutura administrativa que garanta o bom andamento de todas as atividades, que propicie apoio necessário à docência e à pesquisa, permitindo o acompanhamento, a coleta e a organização dos dados do programa, o que deverá refletir-se nos relatórios enviados à CAPES.
- Enfatizamos a importância do cuidado no fornecimento dos dados que constituem a base sobre a qual a comissão trabalha na avaliação dos programas. Recomenda-se que na proposta do programa se destaque particularmente eventuais evoluções, modificações e/ou ajustes relativamente ao triênio anterior. Estimula-se os programas a fazer uma permanente avaliação crítica sobre a sua trajetória.
- A comissão levará em consideração os aspectos qualitativos do material a ser remetido pelos programas, com ênfase na qualidade das dissertações e teses, da produção



Capes

**Relatório Anual: Avaliação Continuada – 2005 - Ano Base 2004**

**Área de Avaliação: FILOSOFIA/TEOLOGIA: SUBCOMISSÃO TEOLOGIA**

intelectual docente e na consistência e coerência da articulação entre atividades de pesquisa e formação. **Isto exige que os programas remetam à comissão, em forma digitalizada, as consideradas cinco melhores produções dos programas e todas as dissertações e teses produzidas no período, também em forma digitalizada.** A ênfase atribuída aos aspectos qualitativos da avaliação não ocorrerá em detrimento dos patamares indispensáveis de quantificação dos dados, com vistas a fortalecer a objetividade do julgamento.

### **3. Situação da sub-área de teologia e ciências da religião**

A comissão registra que no período foi aprovado pela CAPES mais um programa na sub-área. Isso é indicativo da vitalidade da área que atualmente consta de 6 programas de ciências da religião e 5 de teologia. Ao mesmo tempo, a comissão registra que houve quatro outros pedidos de credenciamento, que não foram contemplados em função dos critérios de excelência que norteiam a recomendação de credenciamento na sub-área.

A comissão reconhece que houve consolidação de alguns programas e houve esforço por parte de outros no sentido de atender as observações feitas na avaliação do triênio anterior, e de adequação às novas diretrizes da CAPES.

Registre-se o esforço da sub-área no sentido de aprimorar a classificação dos periódicos no sistema Qualis. Este trabalho contudo ainda não pôde ser concluído. Recomenda-se que a instância representativa da sub-área tome medidas pertinentes no sentido de levar a cabo o processo iniciado.

A comissão aprecia que no processo de reclassificação das áreas de conhecimento científico empreendido pelo CNPq-CAPES-FINEP, a área de teologia e ciências da religião recebeu um tratamento mais adequado e coerente com a sua natureza acadêmica.

#### **3.1 - Áreas de concentração e linhas de pesquisa**

A comissão constatou que a maioria dos programas ajustou suas propostas de estruturação aos parâmetros da CAPES, no sentido de articular de maneira adequada a relação entre áreas de concentração, linhas e projetos de pesquisa. Observa-se, no entanto, que restam ainda pequenos ajustes a serem feitos em alguns programas, com o objetivo de obter uma estrutura mais coerente em suas propostas. Recomenda-se que os docentes permanentes evitem a dispersão na vinculação a diferentes projetos de pesquisa ao mesmo tempo. Recomenda-se que os docentes permanentes não se vinculem a mais de quatro projetos de pesquisa simultaneamente, observando-se a coerência entre a área de atuação do docente e os projetos aos quais ele está vinculado, e que os projetos de pesquisa observem prazos razoáveis de conclusão.

É importante que os temas das dissertações e teses, bem como o restante da produção discente, estejam adequadamente vinculados às linhas e projetos de pesquisa uma vez que o



Capes

**Relatório Anual: Avaliação Continuada – 2005 - Ano Base 2004**

**Área de Avaliação: FILOSOFIA/TEOLOGIA: SUBCOMISSÃO TEOLOGIA**

trabalho dos discentes deve se desenvolver como parte integrante da atividade de pesquisa do programa.

Áreas de concentração, linhas de pesquisa e projetos de pesquisa devem estar articulados de modo a contribuir para a proposta do programa no que tange a sua capacidade de nucleação e irradiação do conhecimento.

### 3.2 - Publicações

Do mesmo modo como já fora observado em avaliações anteriores, a comissão constatou, na avaliação continuada referente ao ano base de 2004, que a quantidade das publicações de bom nível acadêmico, embora tenha registrado progressos, poderia ser ainda maior e ter melhor distribuição entre os docentes - mesmo nos programas de excelência -, tendo em vista o número de docentes bem qualificados. Deve-se recordar aqui, que, como ficou constatado em versões anteriores do documento de área, bem como nos critérios previamente divulgados no sítio da CAPES, os programas mais qualificados devem trabalhar com o índice mínimo de publicações de Destacada Qualidade (ver caracterização acima) equivalente a 1 item por docente/ano.

A comissão chama a atenção para o fato de que alguns programas persistem em manter um alto índice de publicação nos periódicos da própria instituição, fato considerado negativo tanto para o periódico, como para o pesquisador e para a socialização do saber. Recomenda-se atender a critérios de qualidade e diversificação dos veículos nas publicações.

A comissão envidou esforços visando o aperfeiçoamento do instrumento QUALIS, esclarecendo, porém, que se trata de um recurso que pode e deve ser continuamente aperfeiçoado. Espera-se que o esforço conjunto das próximas comissões e das coordenações do programa venham a suprir, com rapidez e eficiência, as deficiências ainda existentes no item "publicações".

### 3.3 - Intercâmbio

Como também já fora indicado ao longo do triênio anterior, a realização de eventos científicos e de intercâmbio docente nacional e internacional é importante e tem crescido, mas ainda não de maneira homogênea e significativa dentro da área. A comissão recomenda aos programas de teologia especial atenção à dimensão ecumênica e macro-ecumênica.

A comissão recomenda maior atenção a esse quesito, observando-se sempre a reciprocidade que deve ser a tônica dos intercâmbios, já que contribui para a integração da comunidade acadêmica, bem como para a configuração do perfil de excelência dos programas.

É indispensável a preservação de critérios de qualidade acadêmica e relevância para as áreas do programa de convênios inter-institucionais e projetos de intercâmbio.

### 3.4 – Configuração do corpo docente



Capes

**Relatório Anual: Avaliação Continuada – 2005 - Ano Base 2004**

**Área de Avaliação: FILOSOFIA/TEOLOGIA: SUBCOMISSÃO TEOLOGIA**

A configuração atual dos corpos docentes dos programas apresenta-se adequada às exigências da CAPES, sendo notável o esforço empreendido por alguns programas em vista de atender essa orientação. Em alguns programas a produção docente ainda não está bem distribuída pelo conjunto dos pesquisadores.

É de fundamental importância que os programas explicitem os critérios de credenciamento de seus docentes.

É recomendável que a relação docente/discente nos programas não supere a relação de 1 para 12.

### 3.5 - Maturidade e consolidação da área

Em virtude da necessidade de uma reflexão mais consolidada sobre o estado atual da área, a comissão recomenda que os programas aprofundem a discussão sobre todas as questões relativas à identidade, à interdisciplinaridade e ao estatuto epistemológico das sub-áreas no âmbito do Fórum de Teologia e Ciências da Religião recentemente criado.

### 3.6. – Recomendações

Recomenda-se especial atenção à orientação da CAPES sobre a necessidade de que os programas mantenham páginas na rede, especialmente para a disponibilização on line das dissertações e teses.

A comissão recomenda ainda que a CAPES possa facultar a assinatura de periódicos on-line específicos da área de teologia e ciências da religião, já que os periódicos disponibilizados até o presente momento relacionam-se, sobretudo, a outras áreas do conhecimento.

A despeito de se ter constatado um avanço na avaliação do mestrado profissional, na medida em que se o desmembrou do acadêmico, recomenda-se à CAPES que seja adotado um formulário com quesitos específicos para esta modalidade e que sejam estabelecidos critérios próprios de avaliação para o mesmo.

Recomenda-se à CAPES constituir, em um futuro próximo, a sub-área de Teologia e Ciências da Religião como área independente no processo de avaliação, sugerindo-se que a Comissão seja integrada por cinco professores.

Brasília, 12 de dezembro de 2004.